

O
CARAPUCEIRO

18 DE AGOSTO
DE 1832



O CARAPUCEIRO,

PERIÓDICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, atcere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERN. POR J. N. DE MEI LO NA TYP. FID., R. DAS FLORES N. 17. — 1832.

AS VI... ES, E DEFEITOS DAS SENHO-
RAS.

Eu não ignoro a guerra, que me tem declarado algumas Senhoritas. Huma diz d'alí — que se importa o Carapuceiro com os nossos pentes, com os moldes dos nossos vestidos? — Outra enfadada descarta se com dizer — He da sua conta o que fazem as Senhoras? — Tira elle da sua algibeira para nós galearmos? — Esta chama-me má lingua; aquella afirma, que em nada tenho razão, e alguma há, que por mais espinhada, e colerica me sentenciar á terrivel pena de cacete, pena, com que (confesso) se não acomoda a minha razão, e me não o meu fisico. E qual he o motivo de toda essa balela? Não he, se não por que lhes digo verdades; por que re-

provo o luxo em quem o não póde ter sem dismantellar a fortuna de seu pai, de seu marido, etc. etc. Não me póde ser indifferente a boa, ou má conducta das minhas mi' estimaveis Patricias. Não espirituosas, e bellas, eu desejava, que fossem as mais simplices, e mais morigeradas, e honestas Senhoras de que há no mundo; por que em verdade se ellas assim forem, podemos contar des de já, que a futura geraçãõ será dotada de virtudes. Nossas primeiras mestras são nossas proprias mãis, e sendo estas, como devem ser, a mocidade adquirirá outros habitos, e o Estado por consequencia terá cidadãos dignos, e capazes de o servir.

Não se lembra elle (já disse huma dessas espivitadas, e ziguiziguis, quando andava em sicias de loças pelo

Fogo da Pavella, tocando violão, e cantando modinhas: então não fallava elle das Senhoras, e das modas, e namoros. Sim tudo isto assim seria. Por ter sido alguma cousa patusco he, que melhor conheço o que vai por esse mundo; e hoje, que as paixões da mocidade jazem desassombradas, e mais tranquillias, he mister, que falle a rasão; além de que *se bem prega Fr. Thomaz; fazei o que elle diz, não façaes o que elle faz.* Tendo dado taõbem o meu caraquinho, quero hoje fazer pazes com as Senhoras; por que se ellas sabem estimar com finura, e delicadeza, taõ bem quando aborrecem, saõ inimigas cruelissimas, e implacaveis.

Por mais que se tenha escripto sobre a preferencia dos homens ás mulheres, por mais que se cancem aquelles por avantajarem-se destas relativamente ás qualidades moraes; eu, que em taes materias não consulto livros, porém sim o grande mundo, e a experiencia, sustento, que as mulheres, fallando em geral, saõ melhores, que os homens. A Natureza quiz sabiamente a ambos os sexos na rasão dos seus differentes destinos. Deo a o homem maior capacidade-intellectual, mais força muscular, mais coragem, mais firmeza de caracter; porém á mulher concedeo com mais abundancia todos os dotes do coração. Sim as Senhoras communmente saõ mais meigas, mais ternas, mais carinhosas, e mais compadecidas. A mesma facilidade, com que lhes acodem as lagrimas, he prova de humra sensibilidade mais exaltada: verdade he, que com a mesma promptidão, com que as derramaõ, as enchugaõ e seccaõ no mesmo mo-

mento. Mas o que há que se compare a o amor, á tenção, a o desvello de humra mãe? Em quanto nossos pais roncavaõ a se nno solto, nossas mães (coitadinhas!) velavaõ noites, e noites, já dando-nos o seu proprio leite, já acalentando-nos, já por meio de pequenas cantigas procurando-nos o repouso do sono. Até entre os mesmos brutos se observa a finura do amor materno: a galinha, ave taõ fraca, e timorata, faz-se arrogante, e corajosa, logo que se vê rodeada dos seus pintainhos.

Procurem-se os homens mais doces, e amaveis; nunca os podemos comparar a humra esposa carinhosa, que junto a o leito do espozinho enfermo administra-lhe o remedio, e o alimento. Seus rogos tem força de preceitos, suas palavras candidas, e sinceras yad a o fundo d'alma, e sua mesma presença he hum lenitivo a os males do consorte. Eu não conheço cousa mais respeitavel, do que ver humra Senhora honesta, que toda se desvella em agradar a seu marido, em o ajudar no governo da casa, em pensar, e educar os filhinhos, em economizar, e fazer reinar e boa ordem no seio de toda a familia. Pois se a vejo rodeada da cara prole, ensinando-lhes os principios da creença, e da sancta moral do Evangelho; entãõ ella me parece hum Anjo, e quasi lhe tributo cultos.

Em consequencia de serem mais fracas, e ainda mais pela educação as Senhoras saõ ordinariamente menos sinceras, que os homens, e tem mais propensão para se contrafazem. Muitas vezes estãõ morrendo por humra cousa, e a o mesmo tempo desdeñhando nella. Mas os principaes de-

feitos das Senhoras são, o ciúme, e a loquacidade. Por isso que se conhecem menos tortes, por isso que são creídas para agradar, ellas vivem sempre desconfiando, que perdem a estima dos homens; e por isso aquellas, que já declinão para a velhice são commummente as mais impertinentes no seu ciúme. He rarissima a Senhora, que em formosura, e graças tem para si, que he inferior a qualquer outra. Todas se julgaõ outras tantas Venus. As que são raparigas vivem murmurando das veteranas; estas das velhas, e estas de humas, e outras.

As senhoras, como são mais sensiveis, como sabem, que tem o imperio dos corações, querem-os governar despoticamente. Qual quer maior de outra na boca de hum marido, ou de hum amante he para ellas hum insulto de primeira ordem, he motivo sufficiente para longos artilhos. He o que não tem de soffrer, e tragar hum homem, a quem coube a desdita de cazar com mulher ciosa? Isso he huma guerra viva, he hum pezumo do inferno. A balda da mór parte das mulheres he dizerem, que são mais firmes, que os homens: mas ca (com bons Authores) entendendo, que não. As mulheres por isso que tem huma constituicão mais debil são mais voluveis, e com a mesma facilidade, com que qual quer cousa lhes faz grande aballo, deixam passar, e esquecem-a. São extremosas no amor, extremosas no odio; mas todas as suas paixões tanto tem de fortes, como de moveidias, e passageiras.

Porém que fui eu dizer? Ao mesmo tempo, que peço pazes, parece,

que declaro a guerra. Ao lerem aquella minha propozicão, já as estou vendo, e ouvindo em grande reboliço, e gritarem a huma voz — He mentira, he mentira: não há nada mais constante, do que as mulheres: firmeza só nellas se acha; em confirmação do que vem logo huma ladainha de historias, e exemplos de homens mui' voluveis, e inconstantes. E quem se atreverá a disputar com Senhoras? O seu forte he dizerem-se amantes firmes, e ninguem lhes negue esse predicado, pois quanto ellas menos o tem, mais valor lhe querem dar. Não sei qual será mais perdoavel, se dizer face a face a huma Senhora, que he huma fea, se chamalla inconstante.

O outro defeito, como já disse, he a loquacidade. Com effeito o sexo feminino he essencialmente fallador. Huma vizita, huma assembléa de Senhoritas parece hum bando de jandaias, ou periquitos em hum milharal: todas perguntão, e respondem ao mesmo tempo: fallão em moldes de vestidos, de xales, de chapéos, de cabellos, de pentes, e tudo tão depressadamente, que não há quem se entenda com a algazarra; e o mais he, que quando voltão para casa contão com grande satisfaçãõ, que se divertirão muito; sabida a historia o divertimento foi darem á taramella humas poucas de horas: o que mais admiro nellas he a força de pulmões, que tem. E negarão as mulheres, que são muito mais amigas de fallar, do que os homens? Em huma Igreja, por maior que seja o concurso de homens, onde estão reina o silencio, e apenas se ouve tossir, ou escarrar. Das grades para baixo, e estão as

mulheres. isso he hum reboliço continuo: ellas conversão com as vizinhas, fallad para hum lado, fallad para outro, nunca estão a seu comodo, e julgará qual quer, que sempre estão comprimidas, e que ali nao cabe mais hum alfinete. Entretanto entrao mais 20. ferve o murmurinho, remechem-se todas; mas por fim ficao accomodadas as 20: vem mais 40. mais 50 succede-lhes o mesmo, sempre em grande aperto, e sempre cabendo mulheres.

Parece, que a Natureza depositou na lingua do bello sexo toda a força, que tem os homens nos braços, e pernas. Huma mulher tudo soffrerá, menos, que a mandem callar. Em pegando n'hum teima a lingua torna-se de huma volubilidade espantosa; a bocca não he capaz de ajuntar saliva, e quanto mais falla, mais disposta está para fallar. Ora supponhamos hum marido, que volta da rua fatigado de ganhar a vida, e em casa encontra huma mulher dessas de linguinha solta, e que arma huma porfia por dá cá aquella palha: isso he flagello, que excede'a todo o encarecimento: por isso hum, cuja mulher era das taes tagarellas, tendo a fortuna de se lhe mandar mudar para melhor vida, poz-lhe hum Epitafio, que dizia assim pouco mais, ou menos —

Aqui jaz quem em fallar
Parella não encontrou;
Mas posto não falle mais,
Não chegará o callar.
Aonde o fallar chegou.

He mister advertir, que há excepções. e nem todas são igualmente gabadoras. Todavia o fallar he hum dos defeitos da maior parte das mulheres. E' conhecido huma Menina,

que sem fastio, sem febre, sem molestia conhecida, ou symptoma alguma de enfermidade moral, emagrecia a olhos vistos. Hum Professor atilado, e bom observador descobrio, que a magreza da Menina provinha do muito fallar: fez-lhe ver, que callaria em huma thizica, se continuasse a fallar tanto: absteve-se hum pouco; logo entrou a nutrir, e restabeleceo-se. A curiosidade he huma consequencia da dispozicao, que sempre tem as mulheres para fallar. Não ha cousa, que ellas não queiraõ saber. Tudo indagaõ, tudo rez stao, tudo perguntão; não por desejo, que tenhaõ de instruir-se; mas para terem sobre que fallar. D'ahi tão bem o espirito de murmuracao, que as domina. N'hum baile, u n'qualquer actividade, em qualquer reuniao por maior que seja o concurso de pessoas não escapa as Senhoras cousa alguma, principalmente do que diz respeito a o vestuario n'umas das outras. acabada a festança cada huma faz hum exactissimo inventario do vestido, com que se apresentou D. Fulana, se era novo, ou ja usado, se estava bem, ou mal cortado, se D. Querana tinha a cabeça bem alerosa, armada conforme a o bom gosto dos figurinhos de Paris; quantos aneis tinha, e de que pedras; de que fazenda eraõ os capatos, se feitos na terra, ou vindos de Lisboa, ou Franca; se estava com garbo, ou sem elle; se o espartilho punha-lhe a cintura de macaquinho, ou se a pezar de lhe nao ficava delgadinha, e delicada; se levava bocanba, ou não, e finalmente se he bonita, ou feia. Adverte-se, que he mui' rara a Senhora, que achava outra formosa.

Essaqui quaes são em geral os defeitos das Senhoras. Ja estou vendo, que n' das se leva tãõ contra mim, chamando-me calunniador, e negando tudo; por que as Senhoras não querem ter a menor pecha. e só gostao de quem as lisonjêa, adula, e diviniza. Mas não he assim, muitas ricas Senhoras: nós somos filhas de tva, e por consequencia temos nossos defeitos. Cortente-se porém o bello sexo; por que as suas baldas são muito menores, do que as dos homens. Elles tem os defeitos provenientes da fraqueza; nós temos a arrogancia, o egoismo, a crueldade, a devassidao, e outros muitos vicios, que envenenão os prazeres da familia, e perturbaõ a harmonia social. Por fim tenho de pedir as Senhoras, que me lerem, que me uão roguem prãgas.